XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

ATENDIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DE ATIVIDADE FÍSICA MODERADA A VIGOROSA NA PRIMEIRA INFÂNCIA DE ACORDO COM O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES DO PROJETO NEUROPLAY

Ana Myrella Almeida Alves[1], Geovane Silva de Lima[2], Jessica Garcia de Oliveira[3], Eduarda Viana Silva[4], Anastácio Neco de Souza Filho[5], Thaynã Alves Bezerra[6]

Introdução: Descrever a atividade física segundo características sociodemográficas contribui para identificar diferenças entre grupos. **Objetivo:** Descrever o atendimento à recomendação de atividade física moderada a vigorosa (AFMV) segundo características sociodemográficas em pré-escolares. **Metodologia:** Estudo observacional, transversal e descritivo, com dados parciais do NeuroPlay: 76 crianças (58,1 ± 11,0 meses; 57,9% meninos). Avaliou-se AFMV por acelerometria: 1 = não atendimento (<60 minutos/dia); 2 = atendimento (≥60 minutos/dia). Entrevistaram-se os pais, codificando-se sexo (1 = masculino; 2 = feminino), idade (1 = 34–47 meses; 2 = 48–59 meses; 3 = 60–77 meses), escolaridade materna (1 = ensino médio não concluído; 2 = ensino médio completo ou mais), renda familiar (1 = inferior a um salário-mínimo; 2 = um salário-mínimo ou mais) e Bolsa Família (1 = não recebeu; 2 = recebeu). Calcularam-se frequências relativas por categoria. **Resultados:** Atendiam à recomendação 43,4% das crianças; 56,6% não atendiam. O atendimento foi de 54,5% nos meninos e 28,1% nas meninas. Por idade, correspondeu a 36,4%, 41,4% e 47,2%, respectivamente, nas faixas de 34–47, 48–59 e 60–77 meses. Entre crianças cujas mães não concluíram o ensino médio, 57,1% atendiam, comparadas a 35,4% entre aquelas com maior escolaridade materna. As proporções foram semelhantes por renda (43,2% e 43,8%) e entre beneficiárias (43,1%) e não beneficiárias (44,4%) do Bolsa Família. **Conclusão:** A maioria não atendia à recomendação. As maiores diferenças descritivas ocorreram segundo sexo e escolaridade materna. Os achados reforçam a investigação da AFMV considerando características individuais e familiares, sem estabelecer causalidade ou afirmar diferenças estatísticas entre grupos.

Palavras-chave: Atividade física. Perfil sociodemográfico. Pré-escolares.

[1] Universidade Regional do Cariri, email: ana.myrella@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: geovane.silva24@urca.br
[3] Universidade Regional do Cariri, email: jessica.garcia@urca.br












XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E

XXIX Semana de Iniciação Científica

Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido

16 a 19 de Novembro de 2026

ISSN 1983-8174

URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu

PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa